

O PROCESSO SELETIVO DE UM PROJETO DE EXTENSÃO COMO INSTRUMENTO DE AQUISIÇÃO DE CONHECIMENTOS POR ESTUDANTES DE MEDICINA



Ana Livia Marques Silva - Centro Universitário Christus
(Unichristus)
Alyssa Castelo Branco Alencar Andrade - Centro Universitário
Christus (Unichristus)
Érika Caroline Cisne Rodrigues - Centro Universitário Christus
(Unichristus)
Michele Montier Freire do Amarante – Centro Universitário
Christus (Unichristus)

Centro Universitário Christus (Unichristus)
Email: analiviamarquessilva@gmail.com

Introdução: Na medicina, a participação dos estudantes em programas extracurriculares visa ao desenvolvimento do aluno e ao aperfeiçoamento de sua formação acadêmica. Nesse contexto, os projetos de extensão, formados pelo tripé: ensino, pesquisa e extensão, são ferramentas capazes de agregar ricamente na futura atuação profissional dos estudantes. **Objetivos:** Relatar a experiência de submissão ao processo seletivo de um projeto de extensão no que diz respeito ao ganho de conhecimento sobre autismo por parte dos candidatos. **Relato de experiência:** Durante o processo seletivo de um projeto de extensão sobre o autismo, uma das etapas era a elaboração de uma proposta de atividade prática exequível futuramente. O referido projeto deveria ter: local de execução, público-alvo, objetivos e descrição da atividade. Para a produção da proposta, era necessário que os candidatos detivessem um maior conhecimento sobre o transtorno do espectro autista (TEA). Entre os tópicos estudados e abordados pelos candidatos na proposta, destacam-se: profissionais envolvidos no acompanhamento de crianças com TEA, identificação dos primeiros sinais, psicoeducação para familiares, mitos e verdades sobre autismo e leis sobre os direitos das pessoas com TEA. **Discussão:**

Segundo a Organização Pan-Americana da Saúde, o TEA engloba condições caracterizadas por algum grau de comprometimento no comportamento social, na comunicação e na linguagem. Tais comprometimentos podem ser amenizados por intervenções precoces, capazes de propiciar benefícios clínicos e educacionais. Para isso, é imprescindível o conhecimento prévio dos profissionais de saúde acerca do tema, a fim de que possam identificar, de forma ágil, sinais e sintomas suspeitos de TEA. No entanto, estudos realizados na Inglaterra e no Brasil evidenciaram um insuficiente aporte de informações acerca do TEA entre estudantes de medicina. Diante disso, o projeto de extensão “Doutor Azul” atua com o objetivo de transformar essa realidade, mostrando-se eficiente, ao gerar nos estudantes de medicina conhecimento sobre o tema antes mesmo de colocar em prática suas intervenções. Com tal estratégia, o projeto alcançou até estudantes que ainda não haviam participado das outras ações interventivas, sendo atraídos pela oportunidade de enriquecer suas trajetórias acadêmicas. **Conclusão:** Os mecanismos dos projetos de extensão para o enriquecimento profissional dos estudantes universitários são múltiplos e envolvem, inclusive, o processo seletivo.

Palavras-chave: Ciências da Saúde, Educação Médica, Transtorno do Espectro Autista.

Referências:

1- FARIAS, Thycia Maria Cerqueira de *et al.* Conhecimento, práticas e atitudes sobre o Transtorno do Espectro do Autismo (TEA) na educação e na saúde: uma revisão. In: SEABRA, Alessandra Gotuzo *et al* (org.). **Estudos interdisciplinares em saúde e educação nos distúrbios do desenvolvimento**. São Paulo: Memnon, 2020. Cap. 3. p. 37-50.

2- REZENDE, Laura de Oliveira *et al.* Conhecimento sobre transtorno do espectro autista entre profissionais da atenção básica de saúde. **Manuscripta Medica**, Barretos- SP, v. 3, p. 31-39, 2020. Disponível em: <https://ojs.facisb.com.br/index.php/mm/article/view/42/27>. Acesso em: 5 out. 2021.

3- SILVA, Chrislayne Oliveira da *et al.* Benefícios no uso de intervenção precoce em crianças com transtorno do espectro autista (TEA): uma revisão integrativa. **Research, Society And Development**, Vargem Grande Paulista- SP, v. 9, n. 7, 11 maio 2020. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/2474/3081>. Acesso em: 5 out. 2021.